

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO UNIVERSITÁRIO COM ANSIEDADE: INTERSECÇÕES NANDA, NIC E NOC

Raiane Moura Silva¹

Pedro Lucas Ferreira Mota²

Marcos Ryan Loiola Lima³

Guilhermi da Silva Maia⁴

Andrielle Firmino da Silva⁵

Anne Giselly da Silva Sousa⁶

Vitoria Kamile Verissimo Diogenes⁷

Lucas Dias Soares Machado⁸

INTRODUÇÃO

A universidade é um ambiente multifacetado que não apenas transmite conhecimento acadêmico, mas também molda aspectos fundamentais da vida dos estudantes, incluindo seus comportamentos e emoções. Os estudantes universitários enfrentam uma série de desafios emocionais e psicológicos que podem afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral, sendo a ansiedade um dos problemas mais prevalentes (Beiter *et al.*, 2015).

A ansiedade é um fenômeno psicológico complexo e comum na sociedade contemporânea, caracterizado pela antecipação apreensiva de um perigo ou desgraça futuros, acompanhada por um sentimento de disforia ou sintomas somáticos de tensão (American Psychiatric Association, 2013, p. 189).

Os comportamentos ansiosos não comprometem apenas a saúde mental dos estudantes, mas também pode levar ao abandono dos estudos e a outras complicações de saúde a longo prazo (Oliveira *et al.*, 2019). Dessa forma, é crucial que as instituições de ensino superior desenvolvam estratégias e intervenções eficazes para identificar e tratar a ansiedade entre seus alunos, promovendo um ambiente acadêmico mais saudável e sustentável (Santos *et al.*, 2018).

Em soma, a atuação dos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, desempenha um papel essencial na identificação precoce, avaliação e intervenção nos sintomas. A assistência de enfermagem no contexto universitário desafia os profissionais a entenderem e atenderem às complexas necessidades de saúde dos estudantes, especialmente no que diz respeito à ansiedade.

A utilização dos sistemas de classificação NANDA, NIC e NOC se mostra essencial para a organização e efetividade do processo de enfermagem, permitindo uma avaliação precisa das necessidades do paciente, o planejamento de intervenções personalizadas e a avaliação dos resultados alcançados (Moorhead *et al.*, 2018).

Sob este prisma objetivou-se mapear as intervenções (NIC) e resultados (NOC) relacionados ao diagnóstico de enfermagem Ansiedade (NANDA-I).

¹ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: raiane.moura@urca.br

² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: pedro.lucas@urca.br

³ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: marcos.ryan@urca.br

⁴ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: guilhermi.maia@urca.br

⁵ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: andrielle.silva@urca.br

⁶ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: anne.giselly@urca.br

⁷ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.diogenes@urca.br

⁸ Enfermeiro, Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, email: lucasdsmachado@hotmail.com

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo mapeamento cruzado. O método de mapeamento cruzado é procedimento destinado à otimização da prática e raciocínio clínico de enfermagem (González-Soto et al., 2023) por intermédio da ligação de palavras semelhantes ou iguais associadas a tomada de decisão, indução e/ou dedução (Tannure; Pinheiro, 2021).

Dessa forma, o desenvolvimento desse estudo se ancorou em quatro etapas, sendo elas: 1) avaliação das características definidoras do DE ansiedade (00146) em universitários; 2) identificação dos resultados sensíveis ao DE por meio da taxonomia NOC (6ª edição); 3) identificação das intervenções sensíveis ao DE por meio da taxonomia NIC (7ª edição).

Na primeira etapa, foi realizado um estudo transversal, de abordagem quantitativa, direcionado a análise das características definidoras do DE ansiedade (00146) em universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, situada em um município do Ceará, no ano de 2023. Para a coleta de dados, aplicou-se um instrumento de construção própria, fundamentado nas características definidoras do DE Ansiedade segundo a NANDA-I. Participaram universitários devidamente matriculados, convidados a participação através de amostragem aleatória por conveniência. A amostra foi delimitada considerando população estimada a partir do número de matriculados no período, considerando homogeneidade da amostra, erro amostral de 5% e confiança de 95%. Os dados foram organizados no *Microsoft Office Excel 2016*® e analisados *Statistical Package for Social Science* (SPSS) segundo estatística descritiva –frequência absoluta e relativa- e medidas de dispersão. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer de nº 5.759.554.

Na segunda etapa, foram mapeados os resultados sensíveis às cinco características definidoras mais frequentes, a partir da taxonomia NOC. Na terceira etapa, foram selecionadas as intervenções de enfermagem conforme consulta na NIC, com seleção de intervenções sensíveis as características definidoras do DE em questão e dos resultados desejados ao planejamento de enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de enfermagem é uma abordagem sistemática e organizada utilizada para garantir cuidados eficientes e de qualidade aos pacientes. Cada uma das fases é essencial para a identificação das necessidades de saúde dos pacientes, a definição de intervenções apropriadas e a verificação da eficácia dos cuidados prestados (Potter et al., 2018).

O uso das terminologias NANDA, NIC e NOC no processo de enfermagem tem um papel crucial na padronização e na melhoria da qualidade dos cuidados, por se tratar de uma ferramante que busca facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde, melhora a documentação dos cuidados e contribui para a pesquisa e a educação em enfermagem (Carpenito-Moyet, 2013).

Avaliação de enfermagem

Identifica-se a avaliação de enfermagem como o primeiro passo para o diagnóstico de enfermagem, no qual o enfermeiro coleta dados sobre o estado de saúde do paciente para identificar problemas potenciais e reais (Potter *et al*, 2017).

Considerando a prevalência do fenômeno ansiedade em estudantes universitários, essa etapa se subsidiou na aplicação do instrumento balizado nas características definidoras do DE ansiedade, a fim de consolidar as perspectivas de 325 universitários, de onze cursos de graduação. Em sua maioria, os participantes eram do sexo feminino (69,3%; 226), com $21,9 \pm 4,6$ anos de idade, de raça/cor parda (56,4%; 184), solteiros (92,9%; 303), católicos (66,9%; 218) e residindo em casa ou apartamento, com a família (77,3%; 252).

Diagnóstico de enfermagem

O diagnóstico de ansiedade é encontrado no domínio 9 do NANDA-I, que abrange os problemas de saúde mental. Sob este domínio, o diagnóstico específico de Ansiedade é identificado como NANDA-I 00146, descrito como um possível sinal de alerta que avisa sobre um perigo iminente e permite que o indivíduo tome medidas para enfrentar a ameaça (Herdman & Kamitsuru, 2018)

Dentre a características definidoras mais prevalentes em universitários, destacaram-se: Expressam preocupação (57,5%; 187), Sinais de insegurança (49,8%; 160), Tensão (45,4%; 148), Sinais de angústia (44,8%; 146).

Intervenções e resultados de enfermagem

A etapa de planejamento articula os resultados esperados e as intervenções a serem implementadas para a minimização da problemática e adequação do estado de saúde (Tannure; Pinheiro, 2021). Desse modo, se estabelece um processo crítico, com base nas informações obtidas na avaliação de enfermagem e interpretada por meio do diagnóstico de enfermagem, possibilitando a intersecção entre a taxonomia NOC e NIC.

Evolução de enfermagem

A evolução de enfermagem envolve uma avaliação sistemática e contínua do cuidado direcionado ao indivíduo. Para o universitário com ansiedade, é crucial que o enfermeiro avalie a efetividades das ações destinadas, uma vez que as experiências e predisponentes são singulares e sensíveis ao indivíduo.

Quadro 1 – Interseções NIC e NOC às características definidoras do DE ansiedade frequentes em universitários. Iguatu, CE, Brasil, 2024

Diagnostico de Enfermagem (NANDA-I)	Resultados esperados (NOC)	Intervenções (NIC)
Ansiedade (00146)	Controle da Ansiedade 1402 Nível de Ansiedade 1211 Auto-Controle da Ansiedade 1302	Aconselhamento 5240 Melhora da auto percepção 5390
Características Definidoras	Resultados esperados (NOC)	Intervenções (NIC)

Expressa preocupação	Compartilha as preocupações com os outros 140222 Planeja estratégias de enfrentamento para situações estressantes 140205	Usar técnicas de reflexão e esclarecimento para facilitar a expressão de preocupações; Auxiliar o paciente a fazer uma lista e priorizar todas as possíveis alternativas para um problema.
Demonstrou sinais de insegurança	Elimina precursores da ansiedade 140202 Monitora a intensidade da ansiedade 140201	Auxiliar o paciente a perceber que cada pessoa é única; Encorajar a verbalização de sentimentos, das percepções e dos medos
Expressa esquecimento	Mantém sono adequado 140214 Controla a resposta à ansiedade 140217	Oferecer métodos auxiliares para promover o sono (p. ex., música ou medicamentos)
Tensão	Utiliza técnicas de relaxamento para reduzir a ansiedade 140207 Monitora manifestações físicas de ansiedade 140216	Usar exercícios passivos e/ou ativos de amplitude de movimento para aliviar a tensão muscular; Orientar o paciente sobre o uso de técnicas de relaxamento, conforme necessário.
Demonstrou sinais de angústia	Obtém informações para reduzir a ansiedade 140220 Monitora manifestações físicas de ansiedade 140215	Auxiliar o paciente a identificar o problema ou a situação que esteja causando angústia; Encorajar o paciente a reconhecer e discutir pensamentos e sentimentos.

Fonte: elaboração própria.

CONCLUSÃO

A utilização dos sistemas de classificação NANDA, NIC e NOC na assistência ao estudante universitário com ansiedade é fundamental para proporcionar um cuidado de enfermagem eficaz e baseado em evidências. Entretanto, é essencial que os enfermeiros estejam capacitados para aplicar essas ferramentas de forma adequada, garantindo uma assistência holística e integrada aos estudantes que enfrentam desafios emocionais durante seu percurso acadêmico.

Descritores: Processo de Enfermagem, Ansiedade, Estudantes Universitários, Terminologia Padronizada em Enfermagem

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BEITER, R., NASH, R., MC CRADY, M., RHOADES, D., LINN, B., KLINGER, R., ... & SHORE, E. The prevalence and correlates of depression, anxiety, and stress in a sample of college students. **Journal of Affective Disorders**, v. 173, p. 90-96, 2015.

LIMA, Marília G.; BARROS, Marilisa B. de A.; CÉSAR, Chester L. G.; GOLDBAUM, Moisés. Prevalência de ansiedade e fatores associados: um estudo de base populacional. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 2020.

MOORHEAD, Sue; SWANSON, Elizabeth A.; JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean L. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

OLIVEIRA, Adriana E. L.; NUNES, Marcela A. P.; CAMARGO, Renata F. Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 68, n. 2, p. 68-75, 2019.

SANTOS, Ariadne S.; ALMEIDA, José M.; GONÇALVES, João P. Ansiedade e fatores associados em universitários brasileiros. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 20, n. 1, p. 43-56, 2018

MARQUES, L. S. et al. A importância do processo de enfermagem na melhoria da qualidade do cuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, suppl. 1, p. 45-52, 2019.

GONZÁLEZ-SOTO, Santiago et al. **Otimização da prática clínica de enfermagem através do mapeamento cruzado**. *Revista de Enfermagem Avançada*, v. 35, n. 2, p. 123-135, 2023.

TANNURE, Maria Cristina; PINHEIRO, Lúcia Amélia. **Prática de enfermagem baseada em evidências: aplicação do mapeamento cruzado**. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2021

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.